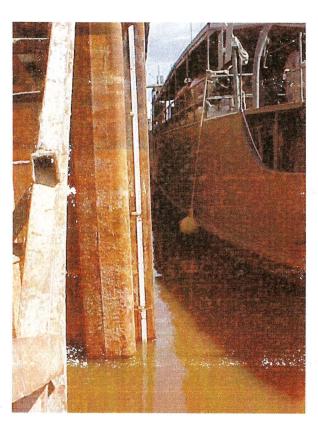
Régua de Ladário



Principal Referencial de Cheia ou Seca no Pantanal Maior série histórica da BAP (1900 a 2005) Vazão média corresponde a 80% da vazão de saída da BAP Dados disponibilizados diariamente pelo 6º Distrito Naval da Marinha do Brasil

Realização:

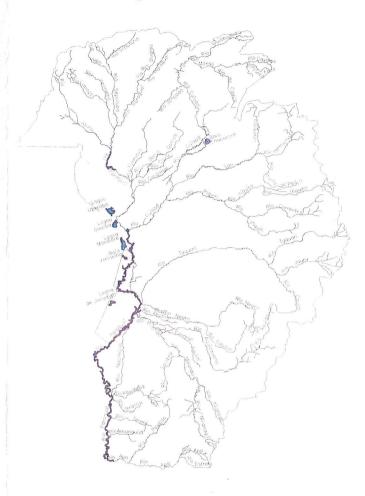


Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal Ministério da Agricultura e do Abastecimento Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109 CEP 79320-900 Corumbá - MS Fone (067) 3233-2430 Fax (067) 3233-1011 http://www.cpap.embrapa.br E-maii: sac@cpap.embrapa.br

Texto: Sérgio Galdino Fotos: Sérgio Galdino Mapas: Luiz Alberto Pellegrin Diagramação: Rosilene Gutierrez

Corumbá/MS Abril, 2006 Tiragem: 200 exemplares

Hidrologia do Pantanal







Hidrologia do Pantanal

Hidrologia é a ciência que trata da água na terra, sua ocorrência, circulação e distribuição, suas propriedades físicas e químicas, e sua relação com o meio ambiente.

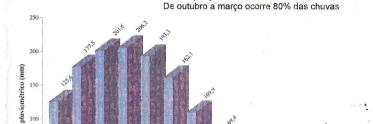
As cheias no Pantanal é o principal fator condicionante da vida e da sócio-economia da região. O relevo e a distribuição das chuvas na bacia pantaneira (Pantanal e planaltos adjacentes) são os maiores responsáveis pela inundação de grandes extensões de áreas no Pantanal, O relevo dessa extensa planície, caracteriza-se por apresentar altitudes inferiores a 200 metros, e declividades; de 7 a 50 cm/km no sentido leste-oeste, e de apenas 0,7 a 5 cm/km no sentido norte-sul. A concentração das chuvas nos meses de outubro a março, cerca de 80% do total anual, também, favorece a ocorrência de cheias nos rios pantaneiros, que podem se estender até os meses de julho/agosto no Pantanal Sul.

O regime das águas no Pantanal, caracteriza-se pelas suas variações; ao longo do ano (sazonalidade), e principalmente pela ocorrência de períodos de dois ou mais anos de cheia ou de seca (ciclos).

O principal referencial do regime hidrológico do Pantanal, é o nível máximo anual do Rio Paraguai, medido na régua de Ladário (MS). Quando o nível máximo anual (pico) da cheia em Ladário, é igual ou superior a 4 metros, esse ano é considerado como sendo de cheia no Pantanal, caso contrário como sendo de seca.

Um dos majores ciclos de cheja. desde 1900, durou 22 anos (1942 a 1963). Nesse ciclo ocorreram 5 anos de seca e o nível médio do Rio Paraguai, em Ladário, foi de 2,54 m. O mais longo ciclo de seca do Pantanal foi de 10 anos consecutivos de seca (1964 a 1973). O nível máximo não passou de 2,74 m, o nível médio foi de 97 cm e o nível mínimo de - 61 cm. Atualmente o Pantanal atravessa o major ciclo de cheja. Já são 31 anos de cheia (1974 a 2004). Nesse ciclo ocorreram três das quatro maiores chejas do Pantanal. Em 1988, o pico chegou a 6,64 m. O nível médio desse ciclo está praticamente um metro acima da média de 1942 a 1963.

Regime Pluviométrico da BAP



Precipitação média anual de 1,400 mm

Ocorrência de Cheias e Secas no Pantanal

